



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 531/2019
PROC. Nº: 22.01/2019

DATA
12-03-2019

ASSUNTO: PERGUNTA PARLAMENTAR Nº 1036/XIII/4ª, DO PCP

- CARÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS NO DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS DO ALGARVE

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 1036/XIII/4.ª, do PCP, cumpre informar o seguinte:

Reconhece o Governo que o Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve tem um défice crónico de técnicos superiores, circunstância que limita fortemente a capacidade de resposta deste organismo público?

No caso concreto do DCNF Algarve, em 2015 o quadro apresentava 24 técnicos superiores. No final de dezembro de 2018 esse número aumentou para 34, traduzindo-se num aumento de 42% face a 2015. Para o Governo, o reforço da componente de Recursos Humanos do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) tem sido uma prioridade, tendo em conta a necessidade de corrigir a trajetória de redução do número de técnicos do ICNF implementada pelo Governo anterior, que dispensou quase 200 trabalhadores daquela estrutura, 36 dos quais com formação superior. Nessa medida, ao longo dos últimos 4 anos, foram abertos sucessivos concursos, dos quais resultou um aumento de 15% do número de técnicos superiores relativamente a 2015. No total, foram contratados mais 61, elevando para 458 o número de técnicos superiores daquela estrutura no final de 2018.

Em 2019, quantos novos técnicos superiores serão contratados para o Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve?

No quadro da nova orgânica do ICNF, que aguarda pela sua promulgação, um dos objetivos centrais da nova estrutura é o reforço da componente territorial, pretendendo-se, antes de mais, reforçar as estruturas descentralizadas deste Instituto, ou seja, os Departamentos Regionais, entre os quais o do Algarve. Com esta nova orgânica, a expectativa é de, até 2021, reforçar o ICNF com 100 novos técnicos superiores, na sua esmagadora maioria dirigidos às estruturas regionais, de acordo com as necessidades que forem identificadas.

Tenciona o Governo prosseguir, em 2019, com o reforço do número de vigilantes da natureza no Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve? Quantos vigilantes mais serão colocados neste Departamento?

Sim. Nos termos do Orçamento do Estado para 2019, está prevista a contratação de 25 novos Vigilantes da Natureza para reforço do quadro do ICNF. Estes novos recursos serão afetos aos serviços desconcentrados. As novas contratações de Vigilantes da Natureza seguem na linha da atuação do Governo relativamente a esta matéria, pelo que importa salientar que, existindo apenas 13 Vigilantes da Natureza no DCNF Algarve no final de 2015, este Governo investiu na duplicação do seu número. Neste momento existem 29 Vigilantes da Natureza, o que representa um crescimento de 123%. Relativamente ao Corpo Nacional de Agentes Florestais, o Governo tenciona admitir 45 novos elementos durante o ano 2019, prevendo-se que 15 destes elementos fiquem afetos ao DCNF Algarve.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes